



MEMÓRIA

EM CONSTRUÇÃO

Ano I - Nº 4 - maio de 2005

Curso de Formação de Multiplicadores em "Políticas de resgate, preservação, conservação e restauro do patrimônio histórico da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul"

Jurisdição é um acontecimento.

É a circunstância na qual alguém diz o Justo a outro alguém que dele espera que o Justo seja dito. Jurisdictio. Quando a Jurisdição acontece, a Esperança reencontra a Paz de Espírito. Não é fácil acontecer a jurisdição. Ela é uma dádiva. Um bem que alguns crêem que os deuses inauguraram. Muitos, no fundo de suas almas, só a sentiram em poucos momentos de suas vidas. Não sabemos exatamente quando a Jurisdição começou. Temos todos a fé na certeza de que ela nunca vai desaparecer. Se a Jurisdição é própria do agir humano, não sabemos.

Apenas reconhecemos que a Jurisdição recompõe e protege nossos caminhos e nossa humana história. Equipe do Memorial.

Chegou a hora da realização do curso para apresentar à comunidade da Justiça do Trabalho e ao conjunto dos operadores do direito diagnósticos, projetos e reflexões sobre a preservação da memória da Justiça do Trabalho.

O curso, organizado pelo Memorial acontecerá em dois momentos.

O primeiro será aberto ao público em geral, com a realização de três palestras no auditório Ruy Cirne Lima, dias **2,3 e 9 de junho** de 2005, com os professores doutores **Benito Schmidt(UFRGS)**, **Maria Izabel Noll(UFRGS)** e **Sidney Chalhoub(UNICAMP)**.

No segundo momento, será realizada uma seqüência de oficinas ministradas pelo **Atelier Alice Prati**. Estas oficinas ocorrerão nos dias: **10, 16, 17, 23, 24, 30 de junho e 01 de julho**, sempre às 16 horas, com duração de duas a três horas, conforme a dinâmica do grupo. Esta seqüência de oficinas será oferecida a um conjunto de 25 alunos. As inscrições serão feitas pelo Recursos Humanos, no ramal 2485. Para a aprovação da inscrição nas oficinas do Atelier Alice Prati, os candidatos deverão ter presença plena nos três dias de palestras que abrem todo o evento. A temática abordada pelo Atelier se desenvolverá com base no seguinte programa:

1 O que é "Memória material" e "Memória imaterial" de uma comunidade e/ou instituição. Panorama geral e exemplos em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo. A Legislação brasileira sobre o tema.

2 As diferenças entre as práticas de preservação, conservação e restauração de patrimônio histórico. As condições ambientais, o acondicionamento do acervo, as patologias específicas.

3 O universo do meio papel, sua história e constituição físico-química. Controle ambiental e formas específicas de conservar o acervo do TRT 4ª Região.

4 Pequenas intervenções técnicas de conservação, desinfecção e desinfestação do prédio e do acervo. Acondicionamento ideal.

5 Conscientização sobre os processos físicos. O Laboratório de Papel do TRT 4ª Região e seu significado.

6 "Trilha ecológica" para verificação de absorção de conteúdo (visitas a vários locais de guarda de processos no prédio do TRT e nos prédios das Varas do Trabalho).

7 As especificidades do acervo novo e do antigo. Esclarecimento de dúvidas sobre o que foi visto na "trilha ecológica".

8 As oficinas serão desenvolvidas com a utilização de diversos métodos de aprendizagem: Apresentação em Power Point seguida de perguntas e debate; visitas a alguns lugares do prédio do TRT 4ª Região, arquivo e algumas Varas do Trabalho, para observar e estudar a situação concreta de nosso acervo; aulas interativas.

Juíza Carmen Camino no Memorial

A Juíza aposentada Carmen Camino (d) passou a integrar a Comissão do Memorial a partir do dia 06 de maio, tendo sido recebida pelo Presidente do TRT (e) e membros da equipe do Memorial. Ela traz o projeto de estudar o acervo das decisões do Juiz João Antônio Pereira Leite, já falecido, que foi um magistrado de grande destaque no universo do Direito do Trabalho.



Agenda

Prestige a exposição "Carbonífera, trabalhadores das minas de carvão no RS" que o Memorial está apresentando em homenagem ao dia do trabalhador. A mostra é composta por belas gravuras de Danúbio Gonçalves, marcantes processos de São Jerônimo na década de 1940, além de objetos usados pelos mineiros.

